

**GERENCIAMENTO COSTEIRO DE ALAGOAS**  
**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO**

**Nº 04/2018**

**Interessado:**Instituto do Meio Ambiente de Alagoas IMA-AL  
**Assunto:**Placas de recrutamento Porto de Maceió  
**Local:**Porto de Maceió – Alagoas

**1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório trata da ação realizada em 05/01/2018 com seus respectivos resultados sobre as placas de recrutamento para avaliar a ocorrência do cnidário *Tubastrea sp* vulgarmente conhecido como Coral Sol no porto de Maceió.

**2. CONTEXTUALIZAÇÃO**

O Coral Sol é um organismo bioinvasor, com origem no oceano pacífico. No seu habitat natural, esse coral tem muita concorrência por espaço e predadores, o que acaba limitando seu desenvolvimento. No oceano atlântico, segundo estudos, esse animal acabou sendo trazido através das plataformas de petróleo e gás e assim se instalando no mesmo. Neste oceano, o organismo não possui concorrência e nem muitos predadores o que acaba facilitando seu desenvolvimento e expansão. Outro fator que contribui, é o seu rápido crescimento comparado aos corais do Atlântico que tem em média um crescimento de 1 cm ao ano. Assim, este coral já se espalhou por muitos estados, incluindo o estado de Sergipe ao sul e Ceará ao norte.

**3. CONSTATAÇÕES**

As placas de recrutamento instaladas no porto de Maceió são verificadas trimestralmente, assim como a retirada dos organismos, que são coletados, acondicionados em sacos zip e congelados para posterior triagem, análise morfológica e possíveis identificações taxonômicas.



A instalação dessas placas no Porto de Maceió ocorreu por estar comprovado que um dos vetores de bioinvasão são embarcações associadas a prospecção e transporte de petróleo. E gás e o Porto de Maceió seria assim um importante ponto de monitoramento.

Além dos mergulhos na área do porto e recifes adjacentes, a equipe do GERCO instalou as placas de recrutamento em três pontos do Porto de Maceió, sendo dois pares de placas nas docas de atracação e um par no terminal de graneis líquidos e gás.

Os resultados obtidos dos monitoramentos realizados apontam para ausência do coral sol até o presente momento.

Espécies encontradas:

- Tivemos como a ascídia mais comum a espécie ***Trididemnum orbiculatum***, são as manchas brancas na figura 2
- Uma espécie de briozoário foi encontrada em todas as placas, com um exemplar na figura 7, mas este grupo é de difícil identificação, necessitando de microscópio potente para tal, os exemplares permanecem conservados para posterior identificação.
- Entre as esponjas, foram identificadas duas espécies ***Dragnacidon reticulatum e Tedania ignis***, são as manchas vermelho alaranjado na figura 2
- Dentre os crustáceos, o ***Microphrys bicornutus*** foi abundante em todas as placas, tendo também encontrado o *Microphrys antillensis*

O monitoramento segue em verificações trimestrais até o fim do corrente ano.

Juliano Fritscher  
Consultor IMA/FAPEAL

Fillype Quintella  
Técnico IMA/FAPEAL



#### 4. ANEXO FOTOGRÁFICO

Imagens seguindo a sequência temporal.



figura 1 localização de um dos pontos de ancoragem das placas no terminal de graneis líquidos



figura 2 visão geral das placas, notar pequenos pontos em vermelho e ou branco, Esponjas e Ascídias, respectivamente





**figura 3 raspagem das placas com espátula**



**figura 4 recolhimento do material para o laboratório**



**figura 5 separação da amostra biológica em laboratório**





**figura 6 material apos fixação em álcool 70%**



**figura 7 grupos mais encontrados briozoários, crustáceos, esponjas e ascídias.**

